

NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE PROFISSIONAIS GRADUADOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA ATUANTES DA REDE ESTADUAL DE TUBARÃO SANTA CATARINA.

LEVEL OF KNOWLEDGE IN FIRST AID OF PROFESSIONALS GRADUATED IN THE PHYSICAL EDUCATION DEGREE COURSE WORKING IN THE STATE NETWORK OF TUBARÃO SANTA CATARINA.

Luciane Lara Acco¹
Camila Zuchinali Da Cunha²

RESUMO

É de extrema importância que o professor de Educação Física tenha conhecimento e esteja capacitado para atender as necessidades relacionadas a primeiros socorros nas instituições escolares. O objetivo dessa pesquisa foi verificar se o professor de Educação Física graduado em licenciatura, realizou alguma capacitação em primeiros socorros após a conclusão da graduação, e também saber se o mesmo está capacitado em realizar primeiros socorros. Para a amostra foram entrevistados 5 professores de educação física de ambos os sexos, atuantes da rede estadual de Tubarão – SC. Essa coleta de dados foi feita através de questionários com 15 perguntas intercaladas em abertas e fechadas. A pesquisa procura conscientizar aos participantes sobre a importância que a busca por atualizações pode proporcionar, assim como os benefícios. Esta análise foi quantitativa e qualitativa com levantamento de dados, buscando assim resultados e porcentagens da qualificação dos conhecimentos dos profissionais de educação física. Conclui-se que os professores de Educação Física não estão preparados e nem aptos, para lidar com situações que necessitem dos primeiros socorros, e que também a maioria não buscou por nenhum tipo de atualização após a conclusão da graduação.

Palavra-chave: (primeiros socorros, Educação Física Licenciatura, professor)

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Educação Física – licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2020.

¹ Acadêmico do curso Educação Física – licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: camila-zuchinalli@hotmail.com.

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. Professora Luciane Lara Acco coordenadora do curso de Educação Física na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

Abstract: It is extremely important that the Physical Education professional has knowledge and is able to meet the needs related to first aid in school institutions. The objective of this research was to verify if the Physical Education professional graduated in degree, performed some training in first aid after graduation, and also to know if he is able to perform first aid. For the sample, 5 physical education teacher of both sexes, working in the state network of Tubarão - SC, were interviewed. This data collection was done through questionnaires with 15 questions interspersed in open and closed. The survey seeks to make participants aware of the importance that the search for updates can provide, as well as the benefits. This analysis was quantitative and qualitative with data collection, thus seeking results and percentages of the qualification of the knowledge of physical education teacher. It is concluded that physical education professionals are neither prepared nor able to deal with situations that require first aid, and that the majority did not seek any kind of updating after graduation.

Keyword: (first aid, Physical Education Degree, teacher).

1 INTRODUÇÃO

É de extrema importância que o professor de Educação Física tenha conhecimento e esteja capacitado para atender as necessidades relacionadas a primeiros socorros nas instituições escolares. Mesmo sendo obrigatório a presença de um profissional conforme consta na LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018 que saiba lidar com esses acidentes, o professor de Educação Física, conforme apresenta em sua grade curricular, supri a necessidade, onde deve saber ministrar os primeiros contatos nessas ocorrências dentro da instituição, seja ela em um professor ou em um aluno.

Os acidentes podem ocorrer em qualquer momento do dia durante o período em que o aluno/professor se encontra dentro da unidade escolar, mas principalmente em momentos de tempo livre. Wharley e Wong (1999) informam que a maioria dos acidentes que acontecem nas escolas são durante as práticas esportivas recreativas e os períodos livres, e principalmente em espaços abertos, e que lesões graves podem ocorrer durante este período onde o contato físico com pessoas é maior. Por isso, se

torna indispensável a especialização e a procura dos professores de Educação Física em estar sempre em busca de aperfeiçoamento de suas qualificações recebidas durante a graduação.

Conforme consta no Sistema Integrado de Emergência Médica INEM (2013) onde fala sobre este primeiro contato com a vítima, e diz que é de grande importância, pois já se estima a gravidade da lesão, acalma a vítima e também aumenta as chances de recuperação do mesmo, seja ela uma lesão simples, ou grave. Conforme consta no Art. 135 do código penal (BRASIL, 1940), deixar de prestar a devida assistência, a pessoas feridas ou desamparadas seja ela criança, adolescente ou adulto terá como pena, a detenção de um a seis meses ou multa. Havendo como conteúdo teórico e prático na grade curricular do curso de Educação Física, o professor da graduação deverá saber como agir em possíveis ocorrências.

Conforme consta no Sistema Integrado de Emergência Médica o INEM (2013, p11) salvar uma vida envolve uma sequência de passos. Cada um deles influenciam na sobrevivência, e recuperação da vítima. Esses passos são frequentemente descritos como os elos da “cadeia de sobrevivência” e seguem um padrão e sequência, onde facilitam o atendimento a vítima, aumentando suas chances de recuperação. Para López-Messa **et al.** (2011) todos os indivíduos seja profissionais da saúde ou leigos, deveriam possuir conhecimento em primeiros socorros, mas sendo uma proposta de difícil aquisição, estes mesmos autores eles alegam dizendo que a escola é um bom local para a introdução do ensino em primeiros socorros.

O objetivo geral foi verificar o nível de conhecimento em primeiros socorros de professores graduados no curso de Educação Física licenciatura que atuam, na rede estadual de Tubarão, Santa Catarina e o objetivo específico foi verificar se o professor realizou alguma capacitação em primeiros socorros após a conclusão da graduação, e também saber se o mesmo está apto a socorrer uma vítima que venha a necessitar dos primeiros socorros.

Espera-se que os professores graduados no curso de Educação Física licenciatura atuantes da rede estadual de Santa Catarina possuam um bom nível de conhecimento no assunto abordado. Procura-se também mostrar com esta pesquisa aos já graduados a devida importância dessa capacitação e atualização deste

conhecimento, mostrar também em conversas, situações que podem ocorrer, e descobrir sobre suas vivências ao decorrer da vida e da área de trabalho.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada de maneira descritiva, buscando coletar dados de um grupo de professores de educação física e seus níveis de conhecimento, utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa através de um levantamento de dados.

Para a coleta de dados a população foi de profissionais de educação física de ambos os sexos graduados em Educação Física Licenciatura. A amostra foi realizada por conveniência não probabilística, sendo entrevistado 25 profissionais de educação física com a exigência de estarem atuando nas instituições da rede estadual da cidade de Tubarão – SC, devem estar efetivos na instituição e ter idade entre 20 e 58 anos.

A pesquisa se iniciou com o envio do projeto de pesquisa ao comitê de ética para aprovação. Aprovado pelo comitê, os questionários foram entregues aos profissionais de educação física, pelo autor remotamente em seus respectivos e-mails, com 15 perguntas de forma abertas e fechadas, onde as mesmas foram respondidas online. O questionário continha duas seções onde a primeira apresentava o termo livre esclarecido, e após a concordância com os termos, seriam encaminhados para a segunda que apresentavam as quinze perguntas. O questionário foi elaborado pelo autor, relatando algumas situações que podem vir a ocorrer dentro da instituição escolar.

Foi realizado uma análise das respostas descritas no questionário, onde se torna possível a apresentação dos resultados. O questionário foi analisado pelo orientador do autor, para assim verificar a eficácia na descrição do procedimento.

Esta pesquisa pode oferecer riscos sendo eles como, estigmatização a partir do conteúdo revelado, divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE). Para minimizar este risco e desconfortos, garantiremos liberdade para não responder questões que possam constrangê-los, asseguraremos a confidencialidade e a privacidade dos resultados. Os benefícios que a pesquisa busca acarretar, seria despertar o interesse dos participantes por atualizações, melhorando assim as suas aptidões diante das situações/ocorrências do cotidiano, buscando trazer melhorias

não só individuais (professor) mas também para o coletivo (instituição). A pesquisa procura conscientizar aos participantes sobre a importância que a busca por atualizações pode proporcionar para assim aprimorar suas técnicas de salvamento, utilizando maneiras mais eficazes e simples, garantindo a sobrevivência ou até mesmo uma recuperação mais rápida da vítima.

A análise foi quantitativa e qualitativa com levantamento de dados, buscando assim resultados e porcentagens da qualificação dos conhecimentos dos profissionais de educação física. A análise quantitativa foi realizada com perguntas fechadas já as perguntas qualitativas foram com características simples e respostas descritivas. Caso alguma pergunta do questionário não se torne eficaz no procedimento descrito a questão não foi aplicada para a conclusão de resultados. Caso o termo não seja aceito o questionário deverá ser descartado. O professor também não terá oportunidade de pesquisa, utilizará apenas conhecimentos próprios. As respostas foram avaliadas de acordo com o procedimento descrito, e em análise confirmar a eficácia no salvamento da vítima, caso não se tenha eficácia não deve ser pautada.

3 RESULTADOS

A partir das respostas coletadas no questionário respondido pelos professores de educação física da rede estadual da cidade de Tubarão, onde os mesmos responderam o questionário online com o mesmo segmento, 15 perguntas abertas e fechadas, com o TCLE na primeira seção do questionário, e a segunda seção contendo as 15 perguntas. A pesquisa foi encaminhada aos professores de educação física, remotamente, mas somente 5 participantes responderam o questionário que foi enviado em seus respectivos e-mails.

As informações coletadas foram de suma importância para construção do conhecimento e aprendizagem dos profissionais de educação física, podendo assim, enfatizar a importância do tema e também recordar procedimentos esquecidos ou não muito utilizados. O primeiro questionamento, perguntou aos professores qual seu ano de graduação, e observamos que o ano de graduação dos professores variaram de 1989 a 2020.

O segundo questionamento, perguntava a eles, se em sua graduação existia o conteúdo teórico e prático de primeiros socorros e 100% (5) dos participantes, confirmaram a existência do conteúdo teórico e prático em seu período de graduação. Já no terceiro, perguntava a eles, se se sentiam aptos para realizar os primeiros socorros em uma vítima que estivesse necessitando deles, e 60% (3) dos participantes informaram que não acreditam ser aptos para a execução de alguns procedimentos em vítimas que necessitam de primeiros socorros, já os outros 40% (2) informaram que se sentem preparados para realizar os procedimentos, de primeiros socorros.

O questionário perguntou também aos participantes se o mesmo buscou por algum tipo de atualização após a conclusão da sua graduação e 60% (3) dos participantes informaram que não buscaram por nenhuma atualização se quer, já os outros 40% (2) informaram que sim, foram em busca de algum tipo de atualização no segmento, mas não informaram qual tipo de atualização.

A partir do quinto questionamento é que iniciam as perguntas sobre o conhecimento mais específico dos professores e a descrição de alguns procedimentos. Os professores foram questionados se saberiam identificar uma vítima que está em parada cardíaca, e 60% (3) dos participantes informaram que não saberiam como socorrer a vítima e já os outros 40% (2) informaram que sim, saberiam o que fazer e descreveram seus passos, mas somente um dos participantes respondeu o procedimento com eficácia, onde descreveu que “Isolaria a área, colocaria a vítima deitada de barriga para cima e alternaria entre respiração boca a boca e massagem cardíaca na altura do tórax, com uma mão sobre a outra“. Já outro questionamento foi se os profissionais saberiam identificar uma Ovace (obstrução de via aérea) em um lactente, criança ou em um adulto, e 60% (3) dos participantes responderam que sim, que saberiam identificar uma vítima que estivesse em ovace, e os outros 40% (2) informaram que não saberiam identificar se uma vítima estivesse em ovace. Os 60% (3) dos participantes que informaram que sim, descreveram seus passos para salvar a vítima mas, apenas dois informaram seus passos corretamente, um informou que “Colocaria a vítima de cabeça para baixo, segurando-a na altura do queixo, para a boca e nariz ficarem livres, e daria umas palmadas nas costas para ela regurgitar.” E o outro informou que “utilizaria da manobra de heimlich” (A manobra de Heimlich é uma técnica de primeiros socorros utilizada em casos de emergência por

asfixia, provocada por um pedaço de comida ou qualquer tipo de corpo estranho que fique entalado nas vias respiratórias, impedindo a pessoa de respirar).

No nono questionamento, perguntamos se o professor, saberia identificar uma vítima com fraturas e 100% (5) dos participantes informaram que saberiam como socorrer a vítima e descreveram seus passos. Informaram que imobilizariam o membro ou a vítima, e chamariam ou socorro ou levaria ao hospital mais próximo, mas nenhum descreveu como imobilizaria o membro ou a vítima. O participante também deveria informar, se saberia identificar uma vítima que está passando por um crise asmática onde 60% (3) dos participantes responderam que sim, que saberiam identificar uma vítima que estivesse passando por uma crise asmática e os outros 40% (2) informaram que não saberiam identificar se uma vítima estivesse passando por uma crise de asma. Aos participantes que responderam sim, deveriam descrever seus passos, um participante informou que “Acredito que tirá-la do lugar fechado, acalmá-la e perguntar se usa algum tipo de bombinha, e correr para emergência” outro apenas informou que “entregaria a bombinha, não saberia como reagir caso a vítima não estivesse com ela”.

Em caso de acidentes, os participantes deveriam informar se saberiam quais informações pedir a vítima enquanto ela se mantém consciente 80% (4) dos participantes responderam que sim que saberiam que informações a coletar das vítimas, e 20% (1) não saberia que informações coletar das vítimas. Aos participantes que responderam sim, deveriam informar qual informações coletariam, todos informaram que perguntariam pelo nome, endereço, idade, onde mora. Alguns foram mais além e perguntariam se a vítima possui alguma alergia ou doenças crônicas, tipo sanguíneo se toma algum tipo de medicação. Por último deveriam informar se sabiam para que número ligar em caso de emergência e 100% (5) responderam o número 193. Devemos ressaltar que o número 193 é o número de emergência do corpo de bombeiros militar do estado de Santa Catarina.

4 DISCUSSÃO

Os resultados não foram conclusivos pelo fato da coleta de dados ter sido com somente 5% (05) dos profissionais de educação física que atuam na rede estadual. Se

esperava coletar os dados de pelo menos 25 profissionais de educação física, mas devido a pandemia e como questionário foi encaminhado remotamente onde somente 5 deles responderam.

O baixo nível de conhecimento dos professores de educação física pode estar relacionada a falta de procura por atualizações no segmento ou até mesmo pela falta de ocorrências durante o período escolar. Sugere-se que os profissionais de educação física busquem por conhecimento remoto ou até mesmo em cursos ou palestras. A falta de conhecimento ou de preparo dos professores, pode acarretar nas vítimas problemas ainda mais graves, desta forma, é necessário e essencial o conhecimento da percepção dos educadores do que seja um acidente e de suas responsabilidades frente à prevenção e socorro à vítima acidentada (SENA, 2008). O tema de primeiros socorros deveria ser abordado também durante o ano letivo para os educandos como uma matéria teórica e prática durante as aulas. Para Barbosa et al. (2005), a escola representa um processo de construção que requer tempo, dedicação e continuidade, tornando necessário que se inicie desde cedo as primeiras noções de prevenção de acidentes e primeiro socorros, inseridas ainda na infância.

Para Nascimento et al. (2016) a educação em Primeiros Socorros faz-se necessária, pois é perceptível que, em função da falta de treinamento da população, em geral há muitos casos de morte, consequentes da falta de alguém capaz de reconhecer, pedir ajuda ou até mesmo iniciar uma compressão cardíaca fora do ambiente hospitalar, como, por exemplo, nos casos de afogamento, engasgo ou rebaixamento do nível de consciência. Os socorristas devem ser capazes de reconhecer problemas que ponham a vida em risco, administrar respiração e circulação artificiais, controlar sangramentos, evitar danos ainda maiores e minimizar possível complicações (HAFEN, 2002).

5 CONCLUSÃO

Com este estudo podemos ter uma noção do nível de conhecimentos dos professores de Educação Física de educação física atuantes da rede estadual de Tubarão. Sendo que a pesquisa abordou somente 5% dos professores de educação física, concluímos como sendo insatisfatório o conhecimento do mesmo em relação

ao tema abordado. Os professores de Educação Física não estão preparados e nem aptos, para lidar com situações que necessitem dos primeiros socorros, e que também a maioria não buscou por nenhum tipo de atualização após a conclusão da graduação.

Se tornou claro a falta de domínio nos conteúdos abordados. Alguns professores de Educação Física sabiam como reconhecer a necessidade pelos primeiros socorros mas não sabiam como realizá-los, e alguns momentos na descrição do procedimento era evidente a ineficácia de seus passos.

É de suma importância o domínio do conteúdo entre os professores de Educação Física e a consciência dos mesmos sobre a importância por atualizações. Os professores de Educação Física devem estar preparados para a realização dos primeiros socorros em qualquer momento do seu dia, e devem estar aptos a realizarem desde os procedimentos mais simples de cuidados aos pequenos acidentes.

6 REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. A. et al. Primeiros Socorros para criança: relato de experiência. Acta paul. enferm. [online], v.18, n.2, p.220-225. 2005.

BRASIL, Anteprojeto de Código Penal; BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, 1940.

BRASIL. Lei nº 13.722 de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, 2018.

DO NASCIMENTO MATOS, D. O.; DE SOUZA, R.S.; ALVES, S. M. A.. Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico. Revista Interdisciplinar, v. 9, n. 3, p. 170, 2016.

HAFEN, B.Q.; KARREN, K.J.; FRANDSEN, K.J. Primeiros socorros para estudantes. São Paulo: Manole, 2002.

López-Messa, J., Martín-Hernández, H., Pérez-Vela, J., Molina-Latorre, R. & Herrero-Ansola, P. (2011). Novelities in resuscitation training methods. *Medicina Intensiva*, 35 (7),433- 441.

INEM (2013). Sistema Integrado de Emergência medica – versão 2.0, 2º edição INEM, 11p. acesso 16 set, 2019. Disponível em: <https://www.inem.pt/wpcontent/uploads/2017/06/Sistema-Integrado-de-Emerg%C3%AanciaM%C3%A9dica.pdf>

INEM (2013). Sistema Integrado de Emergência medica – versão 2.0, 2º edição INEM, 50p. acesso 07 dezembro, 2019. Disponível em: <https://www.inem.pt/wpcontent/uploads/2017/06/Abordagem-%C3%A0-V%C3%ADtima.pdf>.

SENA, Soraia Pinto; RICAS, Janete; VIANA, Maria Regina de Almeida. A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental, Belo Horizonte. *Rev Med Minas Gerais*, v. 18, n. 4, p. 48, 2008.

WHARLEY, L. F.; WONG, D. L. *Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE PROFISSIONAIS
GRADUADOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA ATUANTES
DA REDE ESTADUAL DE TUBARÃO SANTA CATARINA.

1 - Qual ano de graduação?

2- Em sua graduação você teve em sua grade curricular, a disciplina de Primeiros Socorros ou Suporte Básico Da Vida?

Sim Não

3 – Se na pergunta anterior, sua resposta foi sim, reponde. Você acredita ser apto para o salvar uma vítima, prestando os primeiros socorros a ela?

Sim Não

4 – Após a conclusão da graduação até os dias atuais, você buscou por quaisquer atualizações na área de Primeiros Socorros?

Sim Não

5 – Você saberia identificar uma vítima que está em parada cardíaca?

Sim Não

6 – Se sua resposta anterior for sim, responda. Como você realizaria o procedimento? Descreva passo a passo.

7 - Você saberia identificar uma Ovide (obstrução de via aérea) em uma criança ou em um adulto?

Sim Não

8 - Se sua resposta anterior for sim, responda. Como você realizaria o procedimento para a desobstrução da via aérea da vítima? Descreva passo a passo.

9 – Em caso de fratura de um membro do corpo você saberia como socorrer a vítima?

Sim Não

10 - Se sua resposta anterior for sim, responda. Como você realizaria o procedimento? Descreva passo a passo.

11- Você saberia como proceder, ao ver a vítima em uma crise de Asma?

Sim Não

12- Se sua resposta anterior for sim, responda. Como você realizaria o procedimento? Descreva passo a passo.

13 – Em caso de acidentes, você sabe qual informações deve pedir a vítima em quanto ela se mantém consciente?

Sim Não

14 - Se sua resposta anterior for sim, responda. Como você realizaria o procedimento? Descreva passo a passo.

15 – Você sabe qual o número que deve ligar para a emergência, em casos de emergência? Qual?

Sim Não Número:

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA-UNISUL CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CAMPUS TUBARÃO

Participação do estudo

Você _____ está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “nível de conhecimento em primeiros socorros de profissionais graduados no curso de educação física licenciatura atuantes da rede estadual de Tubarão Santa Catarina” coordenada por Luciane Lara Acco. O objetivo dessa pesquisa será verificar se o professor de Educação Física graduado em licenciatura, realizou alguma capacitação em primeiros socorros após a conclusão da graduação, e também saber se o professor está capacitado em realizar os primeiros socorros.

Caso você aceite participar, você receberá uma autorização exigida e padronizada pelo comitê, e o termo livre esclarecido. Após assinados será entregue um questionário, para a coleta de dados. Você terá concedido o tempo adequado para refletir se gostaria ou não de participar da pesquisa. O questionário foi elaborado pelo autor, relatando algumas situações que podem vir a ocorrer dentro da instituição

escolar. O questionário será entregue em folha A4, com 15 perguntas de forma abertas e fechadas, onde as mesmas devem ser respondidas a caneta. O tempo de resposta deve -se em torno de 15 minutos. A abordagem será feita no horário de aula da instituição para a aplicação do questionário, no período da 7:30h as 11:30h das 13:30h as 17:30h, podendo ou não estar em sala de aula.

Riscos e Benefícios

Com sua participação nesta pesquisa, você estará exposto a riscos como estigmatização a partir do conteúdo revelado, divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE), ou exceder o tempo do sujeito ao responder ao questionário/entrevista. Para minimizar este risco e desconfortos, garantiremos local reservado e liberdade para não responder questões que possam constrange-los, asseguraremos a confidencialidade e a privacidade dos resultados, e garantiremos o tempo de 15 minutos ao máximo para a conclusão das respostas. Os benefícios que a pesquisa busca acarretar, seria despertar o interesse dos participantes por atualizações, melhorando assim as suas aptidões diante das situações/ocorrências do cotidiano, buscando trazer melhorias não só individuais (professor) mas também para o coletivo (instituição).

Sigilo, Anonimato e Privacidade

O material e informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação. Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. Sua participação é voluntária e você a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza.

Autonomia

Você também poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo. É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, e garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. Se com a sua

participação na pesquisa for detectado que você apresenta alguma condição que precise de tratamento, você receberá orientação da equipe de pesquisa, de forma a receber um atendimento especializado. Você também poderá entrar em contato com os pesquisadores, em qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no final do documento.

Devolutiva dos resultados

Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir de agosto de 2020. Ressalta-se que os dados coletados nesta pesquisa –seja informações de prontuários, gravação de imagem, voz, audiovisual ou material biológico – somente poderão ser utilizados para as finalidades da presente pesquisa, sendo que para novos objetivos um novo TCLE deve ser aplicado.

Ressarcimento e Indenização

Lembramos que sua participação é voluntária, o que significa que você não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos a você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto serão pagos em dinheiro. Se ocorrer algum dano decorrente da sua participação na pesquisa, você será indenizado, conforme determina a lei.

Após ser esclarecido sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o consentimento de participação em todas as páginas e no campo previsto para o seu nome, que é impresso em duas vias, sendo que uma via ficará em posse do pesquisador responsável e a outra via com você.

Consentimento de Participação

Eu _____ concordo em participar voluntariamente da pesquisa intitulada Nível de conhecimento em primeiros socorros de profissionais graduados no curso de educação física licenciatura atuantes da rede estadual de Tubarão Santa Catarina, conforme informações contidas neste TCLE.

Local e data: _____

Assinatura: _____

Pesquisador (a) responsável (orientador (a): Luciane Lara Acco

E-mail para contato: Luciane.acco@unisul.br

Telefone para contato: (48) 99616-3041

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável: _____

Outros pesquisadores:

Nome: Camila Zuchinali Da Cunha

E-mail para contato: camila-zuchinalli@hotmail.com

Telefone para contato: (48) 99996-0417

Assinatura do (a) aluno (a) pesquisador (a): _____

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante sejam respeitados, sempre se pautando pelas Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O CEP tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Caso você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética da

UNISUL pelo telefone (48) 3279-1036 entre segunda e sexta-feira das 13h às 17h e 30min ou pelo e-mail cep.contato@unisul.br.

APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Declaração de Ciência e Concordância das Instituições Envolvidas

Com a finalidade da obtenção do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa - CEPUNISUL, os representantes legais das instituições envolvidas no projeto de pesquisa intitulado " Nível de conhecimento em primeiros socorros de profissionais graduados no curso de Educação Física licenciatura atuantes da rede estadual de Tubarão Santa Catarina" que tem como objetivo verificar se o professor de Educação Física graduado em licenciatura, realizou alguma capacitação em primeiros socorros após a conclusão da graduação, e também saber se o mesmo está apto a socorrer uma vítima que necessite dos primeiros socorros. DECLARAM estarem cientes e de acordo com seu desenvolvimento nos termos propostos desde que os pesquisadores executem o referido projeto de pesquisa com observância do que dispõe a Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Para preenchimento do Pesquisador (a) responsável e Coordenação de Curso ¹	
Pesquisador (a) responsável:	LUCIANE LARA ACCO
Curso de Graduação ou Pós-Graduação ao qual o (a) pesquisador (a) responsável está vinculado:	EDUCAÇÃO FISICA LICENCIATURA
Curso de Graduação ou Pós-Graduação ao qual a presente pesquisa está vinculada:	EDUCAÇÃO FISICA LICENCIATURA

Campus e Unidade:	UNISUL TUBARÃO
Projeto vinculado a: <input checked="" type="checkbox"/> TCC de Graduação <input type="checkbox"/> Unidade de Aprendizagem ² <input type="checkbox"/> Monografia/ Especialização ³ <input type="checkbox"/> Mestrado ³ <input type="checkbox"/> Doutorado ³ <input type="checkbox"/> Pós-doutorado ³ <input type="checkbox"/> Pesquisador (a) responsável do <i>stricto sensu</i>	<input type="checkbox"/> Financiamento externo. Citar ⁴ : <hr/> – Projeto aprovado em edital: <input type="checkbox"/> PUIC <input type="checkbox"/> Art. 170 <input type="checkbox"/> PIBIC <input type="checkbox"/> Art. 171 <input type="checkbox"/> PIBITI <input type="checkbox"/> Projeto de Extensão
<ol style="list-style-type: none"> 1. Somente serão aceitos projetos de pesquisa que se enquadrem nos itens acima e/ou estejam em fase de submissão a editais de fomento externo com o pré-requisito de haver aprovação ética para submissão. 2. Em caso de pesquisa vinculada à Unidade de Aprendizagem deve-se apresentar o plano de ensino com a metodologia de trabalho, descrevendo todas as atividades de pesquisa e a efetiva participação dos estudantes. 3. Pesquisas que façam parte da formação de Pós-Graduação deverão obrigatoriamente ter o orientador cadastrado como pesquisador responsável ou assistente de pesquisa na Plataforma Brasil. 4. Anexar solicitação/edital destacando o pedido de aprovação prévia do CEP. 	

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável (UNISUL)

Assinatura do responsável pela instituição proponente (UNISUL)
LUCIANE LARA ACCO

assinatura e carimbo institucional

Assinatura do responsável da instituição co-participante
assinatura e carimbo

Nome do responsável:
Cargo do responsável:
Instituição:
CNPJ ou CPF do responsável:

TUBARÃO _____ DE MARÇO, 2020.

Obs. Este documento deve ser digitalizado de forma que as duas páginas fiquem no mesmo arquivo.